

JANELAS PARA O METAVERSO

A exposição "Janelas para o metaverso" é uma compilação de trabalhos de vários projectos realizados nos últimos anos.

A primeira parte da exposição são peças da série "Deserto Vermelho", desenvolvida entre 2009 e 2011. Todos os quadros foram elaborados numa técnica mista que combina elementos de diferentes disciplinas tais como: design gráfico, fotografia, pintura ou desenho. Estes trabalhos foram concebidos a partir da observação dos ambientes urbanos, industrial, tecnológico que se mostram na actualidade como caóticos e agressivos. E este ambiente cresce e se desfaz mais e mais sobre si mesmo, o que lhe faz perder o significado e a utilidade. E a essência deste entorno reflecte basicamente o meio cultural em que vivemos, no qual compartilhamos os seus problemas de acumulação e perda de sentido.

Em segundo lugar, apresentam-se os trabalhos em resina de poliéster: são peças experimentais feitas a partir deste material que revela possibilidades artísticas muito interessantes. Neste trabalho, tive a intenção de promover a ideia de acumulação sucessiva, aplicando consecutivas capas do material umas sobre as outras, de modo que a peça se enriqueça de certa tridimensionalidade.

Todas as outras obras pertencem ao projeto "EnRedAndo", que surgiu a partir da investigação sobre as possibilidades artísticas de novas linguagens dos media digitais. É um trabalho que se originou de uma reflexão sobre o fenómeno da "imersão" no meio digital em que vivemos. Desde a invenção do computador pessoal nos anos 80 até os dias atuais, o mundo digital está a fundir-se cada vez mais com o mundo real.

Fenómenos como o vertiginoso desenvolvimento de novas tecnologias, o avanço de técnicas e meios de comunicação instantâneos, a introdução de computadores como uma ferramenta laboral e doméstica e a rápida adopção de sistemas integrados de comunicação são os motores de uma nítida transformação na forma como nos comunicamos, actuamos no círculo social e no trabalho, e reagimos perante qualquer situação na própria vida.

Hoje, grande parte da população que é usuária regular de diferentes dispositivos que permitem a coexistência dessas duas dimensões o que possibilita que mais elementos da virtualidade encontrem um lugar na nossa realidade. Os telefones de última geração, tablets ou outros dispositivos semelhantes proporcionam o acesso ao mundo virtual em qualquer lugar e a toda hora o que permite estabelecer um novo tipo de comunicação entre os indivíduos: com muitas mais possibilidades, muito mais variada em forma e conteúdo, personalizadas e instantâneas.

Um dos prodígios da informática que promove tal imersão é o desenvolvimento de tecnologia de realidade aumentada, que está sendo produzida nos últimos anos. Em linhas gerais, o termo realidade aumentada é usado para definir uma visualização direta ou indireta de um ambiente do mundo real e físico, cujos elementos são combinados com outros elementos virtuais para criar uma realidade mista em tempo real. Consiste num conjunto de dispositivos que adicionam informação virtual para a um ambiente físico já existente. Isto é, a adição de uma parte sintética e virtual ao mundo real.

Atualmente, os telefones de última geração já incluem todos os dispositivos necessários para operar este tipo de sistema e muitas empresas começam a incorporar este elemento nas suas campanhas de publicidade. Entretanto, o potencial dessas tecnologias são tão grandes que eles ainda estão a explorar um fascinante mundo de possibilidades que se abre para converter a experiência cotidiana de uma experiência aumentada e acrescida pelo mundo virtual.

A partir deste ponto de partida, com o projecto "EnredAndo", apresento desenhos que se compõem de uma série de partes físicas que possuem também uma dimensão virtual que as complementam, e elas estão conectadas por diferentes tecnologias de realidade aumentada.

Para a confecção das projecções virtuais, inspirei-me em diferentes conteúdos que fluem pela rede, observando características como o imediatismo, interactividade e acessibilidade, a fim de para desenvolver peças que explorem essa linguagem.

Na primeira parte deste trabalho estão as imagens combinadas com estruturas tridimensionais em 3d feitas digitalmente e interligada por meio da tecnologia de realidade aumentada. Para visualizar estas estruturas, utiliza-se um smartphone ou dispositivo similar.

Em seguida, na segunda parte do trabalho, estão as "Janelas para o Metaverso", que também são peças compostas para uma pintura que funcionam como janelas para diferentes tipos de projecções virtuais como vídeos, jogos ou ambientes virtuais interactivos.

Um dos pontos mais interessantes do projecto está na sua inovação técnica, uma vez que mostra a criação artística a partir de experiências que mesclam as novas possibilidades expressivas oferecidas pela aplicação de novas tecnologias.

Actualmente, devido à revolução informática, a ciência se tornar mais um componente integrador da arte, e permite desenvolver novas formas de expressão mais congruentes com a sociedade contemporânea. O ambiente tecnológico multidisciplinar abre novos horizontes e se aproxima com mais efectividade uma arte própria dos dias de hoje.

Jaime Rico Amador